

## REPORTAGEM ESPECIAL

## Terminal vira caso de polícia

Dois passageiros foram levados para a delegacia durante protesto dos motoristas de ônibus no Dom Bosco. Ceturb anunciou reforma

ALINE NUNES  
MAIRA PICCIN  
RODRIGO COUTO

Os motoristas de ônibus do Sistema Transcol protestaram ontem contra a falta de estrutura do Terminal Dom Bosco, em Vitória. Eles bloquearam durante nove horas a entrada do local, que atende a milhares de passageiros da Grande Vitória.

A manifestação provocou revolta entre os passageiros. Dois reagiram, quebrando vidro e arrancando a janela de emergência do ônibus onde estavam e acabaram na delegacia.

Eles foram detidos por policiais militares e conduzidos à Delegacia de Jucutuquara, onde fizeram acordo com as empresas para pagar os prejuízos e foram liberados.

Por causa do protesto dos motoristas, a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb) anunciou ontem o fechamento, daqui a uma semana, do Terminal Dom Bosco, quando começam as obras de reforma do local.

A interdição do Terminal Dom Bosco começou às 3h15, e só terminou por volta das 13 horas, depois que a Ceturb colocou pó de pedra nos buracos da pista do terminal.

Houve tumulto na hora de maior movimentação, a partir das

6 horas, quando os ônibus pararam na avenida Beira-Mar para embarque e desembarque de passageiros.

Para não chegar atrasados ao trabalho, alguns passageiros reagiram com violência contra a manifestação dos motoristas. Como estava lenta a saída do ônibus, ficaram irritados. Um deles chegou a arrancar a janela de emergência do ônibus da viação Praia Sol.

O passageiro A.M. ficou nervoso na hora e abriu a janela de emergência para conseguir ter acesso a outro ônibus que estava saindo da avenida Beira-Mar, onde foi improvisada a interligação dos ônibus do Sistema Transcol.

O autônomo J.A.F., 34 anos, de Vila Garrido, também ficou nervoso e teve uma reação mais violenta. Ele pegou uma ferramenta que estava em sua bolsa e quebrou o vidro da janela para sair logo do ônibus.

Depois de detidos e levados à delegacia – os seus nomes não estão sendo divulgados porque não ficaram presos –, os dois fecharam acordo para cobrir os prejuízos, com o parcelamento da despesas.

“O ato é um protesto contra as más condições do terminal”, afirmou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Espírito Santo (Rodotrans), Francisco Forrechi, o Alemão.

## Ameaça de novos protestos

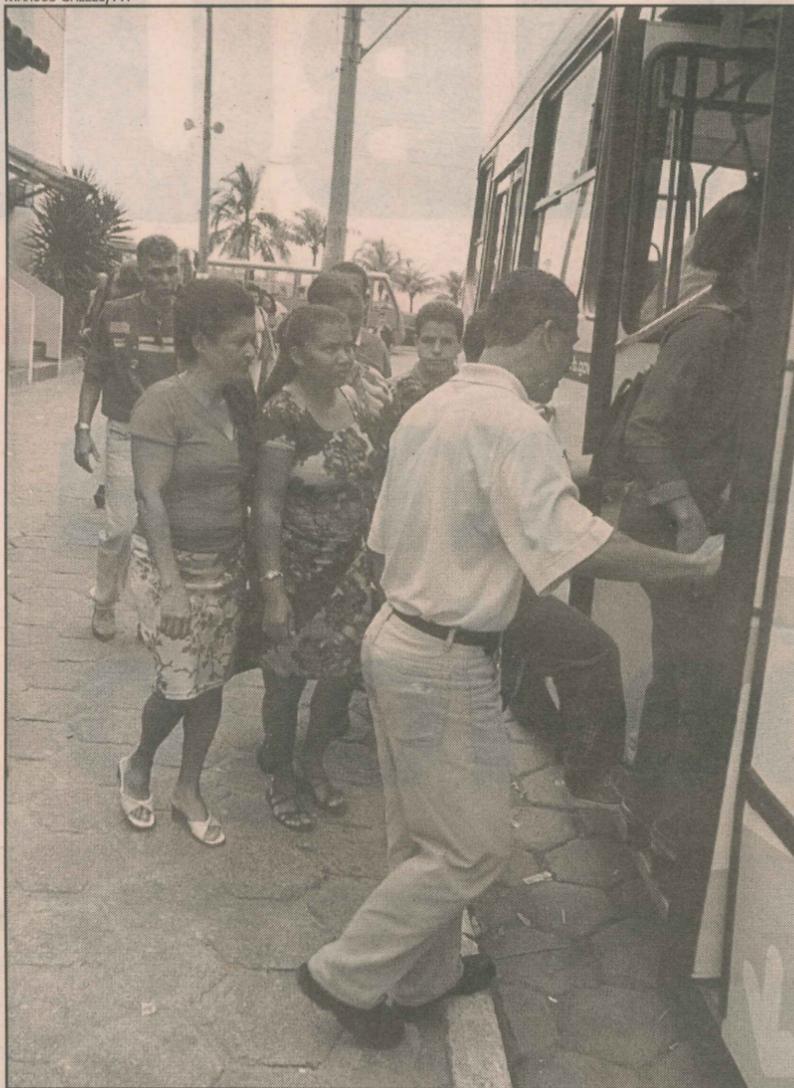
Os motoristas de ônibus ameaçam bloquear novamente a entrada do Terminal Dom Bosco, caso a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb) não dê início às obras de reforma do local, a partir de segunda-feira.

Foi o que afirmou ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Espírito Santo (Rodotrans),

Francisco Forrechi, o Alemão.

Ele afirmou que novas manifestações serão realizadas na próxima terça-feira, com o bloqueio das entradas: “Nós começamos a manifestação de hoje (ontem) de madrugada e terminamos às 13 horas, depois que a Ceturb colocou pó de pedra na pista. Só que não é suficiente. Se as obras não começarem na segunda, vamos bloquear de novo.”

MARCOS SALLES/AT



Usuários tiveram que pegar ônibus fora do Dom Bosco

MAURÍCIO MORAIS/AT



Janela quebrada por passageiro revoltado

## Mudança para São Torquato

O secretário executivo do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Espírito Santo, Guerino Dalvi, afirmou ontem que os empresários estão propondo a transferência do Terminal Dom Bosco para a região do bairro São Torquato, em Vila Velha.

“É bom que ocorram essas reações para que o terminal melhore. Para o usuário é péssimo e para as empresas que operam, é horrível”, disse Dalvi.

Ele informou que ontem houve uma reunião emergencial com assessores da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb). “Não apoiamos o protesto dos motoristas, mas também não fomos contra”, afirmou.

Dalvi apontou como solução a construção do novo terminal em São Torquato. “Não precisa ser como de Campo Grande. É só montar um simples, sem muitos gastos e só para a passagem dos ônibus”, explicou.

O diretor de Operações da Ceturb, José Carlos Moreira, admitiu a possibilidade de o governo do Estado deixar preparado o projeto para a instalação do terminal em São Torquato.

“A nossa prioridade foi o Terminal de Campo Grande. Agora chegou a vez do Terminal Dom Bosco, que deve sair do local onde está”, comentou o diretor, ressaltando que a obra, no entanto, ficará por conta do novo governo, que vai assumir a partir de janeiro de 2003.

Ele garantiu, no entanto, que será feita uma reforma no Dom Bosco a partir da semana que vem, com a contratação de uma empreiteira.

Se houver outro bloqueio promovido pelos motoristas no Terminal Dom Bosco, a Ceturb vai cobrar providências das empresas, destacou Moreira. “Elas são responsáveis pelo contrato. O serviço não pode ser feito com deficiência”, apontou, dizendo que pode até ser aplicada multa como punição.

## O QUE OS USUÁRIOS DIZEM SOBRE O TERMINAL DOM BOSCO

“Não uso muito esse terminal, mas é muito ruim. É desagradável. A pista é toda esburacada e estraga os ônibus. O visual também é muito feio. Fico mais tranquila quando estou em outros terminais. Acho que os motoristas têm o direito de se manifestar e vai ajudar a gente.”



Dona-de-casa Lucinéia Guisolfi Lopes, 41 anos, do bairro Operário, Cariacica

“Precisa de reforma urgente. Eles colocam pó de pedra nos buracos, mas vem a chuva e estraga tudo. Foi válida a manifestação dos motoristas. Desaprovo a atitude do passageiro que quebrou vidro do ônibus. Tenho medo de ficar aqui e conheço muitas amigas que já foram assaltadas.”



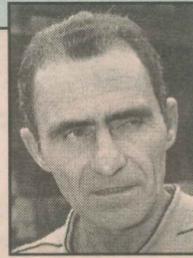
Doméstica Janicleide Rufino da Silva, 38 anos, do bairro Vale dos Reis, Cariacica

“O Terminal Dom Bosco está sempre sujo. Uma melhora seria muito bom. Não há abrigo e tudo é um horror. Eu não tenho coragem de usar o banheiro que funciona aqui. Acho que os motoristas deveriam bloquear e não entrar no terminal, para melhorar. Só assim eles vão ouvir a nossa voz.”



Doméstica Angelomar Pereira de Oliveira Souza, 25 anos, bairro Eldorado, Viana

“A situação está péssima aqui no Terminal Dom Bosco. Eu tenho até medo de usar esse local. Quando chove, é uma tragédia. Não há abrigo e ficamos molhados. Não sei de quem é a responsabilidade, mas poderiam fazer alguma obra para melhorar para a gente e para os motoristas.”



Aposentado Jovecino das Chagas, 54, Bela Aurora, Cariacica

“Isso aqui está uma porcaria só. Além de precisar de mais ônibus circulando, porque ficamos muito tempo esperando, o terminal não tem nenhum estrutura. É uma vergonha colocar a gente numa sujeira dessa. Concordo com o movimento dos motorista que bloquearam a entrada.”



Pedreiro Natanael Silvério, 47 anos, bairro Universal, Viana

# Reclamação para todo lado

FOTOS DE LEONARDO BICALHO/AT

## Usuários do Sistema Transcol denunciam problemas nos terminais da Grande Vitória

A superlotação já não impera sozinha como problema do sistema de integração do Transcol. Catracas enguiçadas, alagamento em dias de chuva e infestação de baratas e ratos completam a lista de reclamações.

“A superlotação já virou coisa normal, mas ainda assim acho que deveria haver mais ônibus para o Prolar”, comentou o cobrador de ônibus Luiz Carlos Lemos de Aragão, 32 anos.

Numa rápida enquete na tarde de ontem, em seis terminais da Grande Vitória, a cada três pessoas, uma reclamava ou da falta de ônibus ou da superlotação.

O diretor de operações da Companhia Estadual de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), José Carlos Moreira, assegurou que a empresa faz uma avaliação diária sobre a situação das linhas de ônibus e, quando há necessidade, há mudança de horários e aumento da frota.

A limpeza é considerada pela maioria dos usuários como boa, especialmente nos banheiros, que se encontravam sem papel higiênico, ontem.

“Vou questionar a empresa que cuida da limpeza sobre o sistema de reposição dos rolos de papel. O problema que a gente sabe que acontece é que muitos usuários não se limitam a usar no banheiro e levam para casa”, afirmou Moreira.

Por outro lado, a balconista Elza Helmer Siqueira, 27, contou que apenas o dono do estabelecimento onde trabalha, no Terminal de Itacibá, em Cariacica, faz dedetizações mensais. Como nem todos os proprietários das lojas têm o mesmo cuidado, ratos e baratas são atraídos para o local.

As chuvas constantes dos últimos dias também provocaram tormento na vida de quem passa pelos terminais, porque ficaram alagados. O sistema de escoamento não comportou o volume de água que, em algumas ocasiões, até invade as lojas comerciais.

“A gente não sabe se atende às pessoas ou se fica limpando a sujeira provocada pela chuva”, reclamou a funcionária de uma lanchonete, que preferiu não ser identificada, com medo de represália.

A mudança na utilização do sistema de catracas que, agora, necessita de um vale-integração também irrita muitos usuários, como o carpinteiro Marcos Schiavo. Ele disse que já ficou preso quando atravessava de um lado a outro do Terminal do Ibes, em Vila Velha.

### TERMINAL DE CARAPINA

#### Usuária reclama:

Na avaliação da diarista Ilma Gabriela de Mello, 34, tem pouco ônibus da linha Jardim Tropical. “As vezes, é melhor parar no meio da estrada do que vir para o terminal por causa do tempo que espero”, desabafou.

#### Ceturb responde:

Como no caso de outros percursos, a Ceturb faz um monitoramento para verificar quando é necessário mudar a planilha de horários das linhas.

#### Usuária reclama:

A estudante Natalina Romanelli de Paula, 40, disse que todos os ônibus do terminal estão sempre cheios, especialmente os que fazem a linha Cidade Continental.

#### Ceturb responde:

A empresa faz avaliações periódicas para minimizar o problema.

#### Usuário reclama:

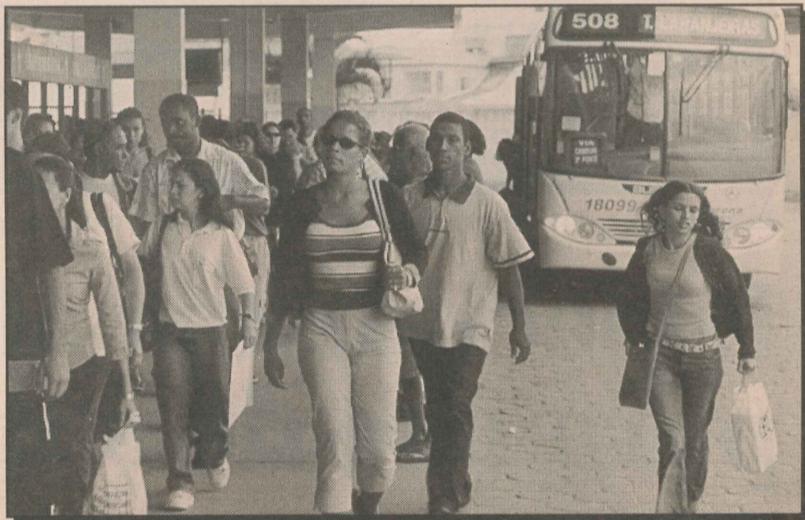
O auxiliar administrativo e universitário Carlos Fernando, 33, afirmou que é muito difícil pegar ônibus para Manguinhos, nos finais de semana. “Eu faço um curso de Informática no domingo e fico mais de uma hora esperando. Além disso, os mo-



toristas não respeitam o horário, só saindo na hora que querem”, criticou.

#### Ceturb responde:

Moreira afirmou que a empresa que faz a linha vai ser fiscalizada e poderá ser notificada, se for constatada a irregularidade.



### TERMINAL DE VILA VELHA

#### Usuário reclama:

Para o supervisor administrativo Marcus Costa Ferreira, 61, o terminal já está pequeno demais. “As filas estão embolando umas com as outras. No meu ponto de vista, precisa expandir o terminal”.

#### Ceturb responde:

Assim como o de Itacibá, o Terminal de Vila Velha já está no limite máximo de sua capacidade, segundo Moreira, mas não tem terreno ao redor para ser ampliado. Outra questão

é que faltam recursos para a execução do projeto de um outro terminal.

#### Usuária reclama:

A empregada doméstica Micheli de Moreira Machado, 17, disse que já perdeu ônibus inúmeras vezes, porque ficou “agarrada” nas roletas que não destravaram quando ela colocou o vale-integração na catraca.

#### Ceturb responde:

A expectativa é que ainda neste mês os ajustes do serviço sejam concluídos e o problema não volte a acontecer.

### TERMINAL DO IBES

#### Usuária reclama:

A servente Rosângela Maria de Oliveira, 43, quer que a Ceturb coloque mais ônibus para Boa Vista.

#### Ceturb responde:

Como no caso de outros percursos, a Ceturb faz um monitoramento para verificar quando é necessário mudar a planilha de horários das linhas.

#### Usuário reclama:

O estudante universitário Hugleydson Thom Proescholdt, 19, disse que está insuportável passar pelo terminal nos horários de pico. Os ônibus, segundo ele, saem sempre lotados.

#### Ceturb responde:

Algumas linhas, de acordo com Moreira, têm saída de três em três minutos. “A questão é que a demanda é muito grande em determinados horários. Os estudos são constantes para ver a necessidade de mudanças”, disse.



#### Usuário reclama:

O carpinteiro Marcos Schiavo, 32, ficou preso na roleta do terminal e disse que o problema sempre se repete no momento de colocar o vale-integração na catraca. O vendedor Marcelo dos Reis, 28, fez a mesma reclamação: “Esses cartões são terríveis”, avaliou.

#### Ceturb responde:

Moreira falou que a tecnologia do equipamento é uma das mais modernas e estão sendo feitos ajustes para que o travamento deixe de acontecer. Ele acredita que, ainda neste mês, o problema já esteja resolvido em todos os terminais.

### TERMINAL DE LARANJEIRAS

#### Usuária reclama:

A empregada doméstica Sebastiana Maria da Costa, 53, reclamou da superlotação dos ônibus que saem do terminal, principalmente a linha que utiliza, a Serra Dourada.

#### Ceturb responde:

Como no caso de outros percursos, a Ceturb faz um monitoramento para verificar quando é necessário aumentar o número de veículos de determinada linha.

#### Usuários reclamam:

Funcionários de uma lanchonete reclamam da fiação exposta e da armação de concreto quebrada com as vigas do prédio aparecendo.



#### Ceturb responde:

A assessoria de imprensa da Ceturb informou que não há risco para os usuários. A situação na qual encontra-se o terminal hoje foi um reparo de emergência num período em que, de fato, havia perigo iminente de desabamento. O acabamento das obras ainda não foi feito, por falta de recursos.

### TERMINAL DE CAMPO GRANDE

#### Usuária reclama:

O tempo que leva para sair de sua casa, em Marcílio de Noronha (Viana), até Campo Grande, é a reclamação da dona-de-casa Helenir Pelegrini Scalzer, 63.

#### Ceturb responde:

Moreira disse que a Ceturb faz pesquisas para identificar quais linhas precisam ser reforçadas.

#### Usuários reclamam:

Na avaliação dos pastores Geraldo da Silva, 63, e Waldemar Ribeiro de Queiroz, 74, o problema é o descumprimento de horário por parte dos motoristas da linha Universal, especialmente no final de semana.

#### Ceturb responde:

De acordo com Moreira, essa é uma situação inadmissível. As empresas de ônibus são fiscalizadas para não cometer esse tipo de falha. Um fiscal vai ser encaminhado ao ponto final da linha para verificar o problema. Se for por causa do



motorista, a empresa será notificada.

#### Usuário reclama:

O motorista Aloísio dos Santos Oliveira, 45 anos, discorda da estrutura do terminal, que tem 28 plataformas e uma sequência de roletas apenas na direção das plataformas 18 e 19, dificultando quem precisa passar de um lado a outro. Para ele, seria necessário colocar catracas na outra extremidade do terminal.

#### Ceturb responde:

O diretor de operações assegurou que vai ser feito um estudo sobre a necessidade de implantação de roletas em outro ponto do terminal. Segundo Moreira, entretanto, a quantidade é suficiente.

### TERMINAL DE ITACIBÁ

#### Usuária reclama:

A balconista Elza Helmer Siqueira, 27 anos, disse que aos domingos, quando é grande o movimento de mulheres que passam pelo terminal em direção aos presídios, os banheiros ficam sujos porque têm poucos funcionários de limpeza.

Elza reclamou, também, que poucos lojistas fazem a dedetização de seus estandes, o que provoca a proliferação de ratos e baratas.

#### Ceturb responde:

O diretor de operações da Ceturb, José Carlos Moreira, afirmou que vai cobrar da empresa que presta o serviço de limpeza uma providência para evitar a sujeira dos banheiros.

Quanto à infestação de insetos e roedores, Moreira explicou que é de responsabilidade dos comerciantes manter a higiene de seu estabelecimento sob pena de ter o estande fechado e ficar proibido de fazer a comercialização nos terminais.

#### Usuários reclamam:

Para a doméstica Lenair Dias, 36, e o cobrador de ônibus, Luiz Carlos Lemos de Aragão, 32, a linha Prolar deveria ter mais veículos.

#### Ceturb responde:

Moreira informou que a Ceturb realiza uma pesquisa constante para identificar quais linhas precisam reduzir o intervalo de saídas do terminal e quais precisam de novos ônibus. Na tarde de ontem, o levantamento estava sendo feito no Terminal de Vila Velha.

#### Usuários reclamam:

Um grupo de funcionários de uma lanchonete fez várias reclamações: a existên-



cia de apenas um bebedouro no terminal, a presença constante de menores de rua, vendedores ambulantes de churrasquinhos que enchem a área de fumaça, alagamento quando chove.

#### Ceturb responde:

Moreira afirmou que o problema dos menores já foi constatado e as autoridades públicas, como Juizado de Infância e Juventude e prefeituras, foram comunicadas. Mas nenhuma providência ainda foi tomada.

Quanto ao bebedouro, será avaliada a necessidade da instalação de um outro equipamento. Os ambulantes, segundo Moreira, não podem circular no terminal e há uma fiscalização para impedir as invasões. Já em relação aos alagamentos, o problema será verificado.

#### Usuária reclama:

A vendedora Marizete Mendes defende a ampliação do terminal porque, nos horários de pico, há tumulto.

#### Ceturb responde:

O diretor de operações da Ceturb admitiu que o terminal já atingiu sua capacidade máxima, mas que não há espaço para ampliação. Um projeto foi elaborado para construir um novo terminal, a fim de desafogar o de Itacibá. Porém, depende da captação de recursos para execução.